



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE JUNHO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas as seguintes:

- Ata da 51ª Sessão Ordinária;

- Ata da 52ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu compareço a esta tribuna no dia de hoje, um dia de muita satisfação, um dia de muita alegria para todos nós Deputados do Bloco PT/PRB e também para todos os Deputados que dão sustentação ao Governo Agnelo Queiroz nesta cidade.

Nós vimos e acompanhamos, Deputada Arlete Sampaio, o Governador Agnelo Queiroz ser atacado, Deputado Olair Francisco, desde o tempo da campanha eleitoral. Ele venceu as eleições no Distrito Federal, Deputada Luzia de Paula, sendo atacado constantemente com denúncias infundadas que sempre levantaram com relação ao nosso Governador.

O Governador tomou posse, mas teve muita gente, Deputado Chico Leite, que parece que queria continuar a disputa eleitoral que já estava vencida. Isso, inclusive, é uma falta de educação política. Quando você ganha uma eleição, é importante que você passe a governar e que não se queira prolongar o debate eleitoral antes do período adequado, que neste caso é 2014.

Tínhamos informação, inclusive – e não disse desta tribuna, mas vou dizer hoje –, de um determinado Deputado do Paraná, o Sr. Francischini, que estava querendo transferir o seu título eleitoral para o Distrito Federal. Ele sairia do PSDB e iria para o PPS, Deputado Olair Francisco, para disputar as eleições aqui no Distrito Federal, enfrentando o Governador Agnelo. Quem me confidenciou isso aqui – eu não vou dizer o nome – foi um Parlamentar desta Casa.

Pois bem, ontem nós tivemos a oportunidade de assistir ao comparecimento do Governador Agnelo Queiroz na chamada CPI do Cachoeira. CPMI, corrige-me aqui o Presidente Deputado Wasny de Roure; na verdade é Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Por que mista? Porque envolve deputados federais e senadores. Vimos o Governador do Distrito Federal... Para muitos que diziam que o Governador não sabia falar... Eu até achei engraçado o Deputado Paulo Teixeira, ontem, Deputada Arlete Sampaio, que me dizia: "Mas eu não sei como é que alguém que não sabe falar chega a ganhar uma eleição, não é?". E não foi só uma, já é a quinta eleição que ele ganha. Portanto, o Governador Agnelo Queiroz compareceu ali ontem. E me dizia também o Deputado Magela, quando a imprensa perguntava qual era a estratégia, que a estratégia foi a da verdade. O Governador Agnelo Queiroz, Deputado Prof. Israel Batista, compareceu ali ontem com a verdade. E quem tem a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	3

verdade não precisa enfeitar. Quem tem a verdade faz o que o Governador Agnelo fez, que é comparecer de peito aberto, livre, e falar efetivamente a verdade.

O que fez o Governador Agnelo ontem? Antes mesmo de pedirem para ele – é comum na CPI você pedir que a testemunha se comprometa a falar a verdade –, o Governador já chegou com o compromisso assinado. Quando alguém da oposição tentou questionar, o Presidente Vital do Rêgo disse: “Não, o Governador já entregou aqui, assinado, o compromisso de falar a verdade”.

Portanto, o Governador falou a verdade e surpreendeu o País. Porque o Brasil inteiro assistiu. Dizem que uma das maiores audiências de televisão ocorreu ontem no depoimento do Governador Agnelo Queiroz. Eu pude verificar a notícia hoje em alguns jornais, e cito aqui o *Jornal de Brasília*. Há uma matéria, se não me falha a memória da Camila, que menciona uma série de cientistas políticos, todos reconhecendo que o Governador Agnelo foi bem.

Tive o cuidado de ler ontem à noite, quando cheguei a casa por volta de quase meia-noite, o *blog* de um competente jornalista – eu recomendo a leitura desse *blog* aos Deputados, às pessoas que estão aqui, inclusive aos jornalistas – o Renato Riella. Ele coloca lá com todas as letras... Ele faz previsões. Ele não é vidente. Ele diz: “Eu não sou vidente”. Mas ele fala de todas as previsões políticas que ele fez no Distrito Federal e que acertou. E diz nessa matéria que escreveu ontem que o Governador Agnelo Queiroz, Deputada Luzia de Paula, selou a reeleição. Selou definitivamente a reeleição dele em 2014. Porque não há, Deputado Prof. Israel Batista, que se questionar mais nada em relação ao comportamento do Governador Agnelo Queiroz desde quando ele chegou ali ontem e disse: “Estou abrindo o meu sigilo bancário, fiscal e telefônico,” – repito: sigilo fiscal, bancário e telefônico – “estou abrindo todos os sigilos, inclusive o da minha família. Está aí à disposição”. Abriu tudo, porque exatamente ele não tem o que temer.

Num pronunciamento muito interessante do Deputado Sílvio Costa do PTB de Pernambuco – que se destaca, naquela CPI, como bom nordestino que é, e que não é do meu partido, é do PTB –, ele dizia ontem que o cidadão que atacava, constantemente, a honra, a dignidade e a família do Governador Agnelo Queiroz, que é o Senhor Izalci Lucas, até hoje não explicou a história dos sutiãs, do desvio que teve da Receita Federal para a campanha dele e que não explicou até hoje, mas se arvora em atacar a honra e a dignidade do Governador Agnelo Queiroz. E ontem o Deputado Sílvio Costa, Deputada Arlete Sampaio, calou a boca do Izalci. Quando o Deputado Sílvio Costa falou do despreparo, da desqualificação de uma tal oposição ao Governador Agnelo Queiroz – palavra do Deputado Sílvio Costa –, ele falou: “É uma oposição tão incompetente que pergunta, pergunta e depois não sabe o que perguntou”. E aí o depoente não tem nem como responder, porque, se quem perguntou não sabe o que perguntou, imagina quem foi inquirido se vai responder.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	4

Portanto, a verdade é que o Governador Agnelo Queiroz, no dia de ontem, lavou a nossa alma, inclusive de alguns apressados que diziam que determinados partidos tinham que desembarcar do Governo Agnelo. Eu me solidarizo aqui com o Deputado Prof. Israel Batista, que teve a grandeza política de dizer: “Eu não vou desembarcar deste governo, porque eu acredito neste governo. Não é por causa de cargo, porque eu acredito no projeto que está sendo gestado no Distrito Federal”.

Portanto, eu quero aqui, nesta tarde, dizer do meu orgulho, da minha satisfação, da minha alegria de ter visto o desempenho do Governador Agnelo Queiroz na tarde de ontem. Está de parabéns o Governador Agnelo. Ainda agora, eu conversava com ele por telefone, Deputado Olair Francisco, e ele mandava, Deputado Wasny de Roure, agradecer a todos os Deputados que compareceram – e depois terá a oportunidade de conversar com todos que compareceram – e dizer da importância que teve a energia que a nossa presença transmitiu a ele. Ele me dizia, ainda há pouco, Deputado Wasny de Roure, da importância que teve a nossa presença. Ele falou: “A energia positiva que vocês me transmitiram, a demonstração efetiva dos amigos que eu tenho naquela Casa”. Portanto, ele manda agradecer a todos e depois vai telefonar para cada Deputado, um a um, para agradecer e dizer sobre essa energia que transmitimos na tarde de ontem para ele. E eu tenho o orgulho de ter levado essa energia, bem como o Deputado Olair Francisco, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Prof. Israel Batista, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Rôney Nemer – diga-se de passagem, os dois primeiros a chegarem àquela Casa fomos eu e o Deputado Rôney Nemer. Em seguida, chegou a Deputada Arlete Sampaio à liderança do PT, e os demais Deputados foram chegando, como o Deputado Dr. Michel. Foi muito importante a presença e a participação de todos os que compareceram no dia de ontem, assim como a presença permanente do Vice-Governador Tadeu Filippelli. Para aqueles que tinham dúvida da lealdade do Vice-Governador Tadeu Filippelli, ficou expresso no dia de ontem, em que ficamos eu e o Tadeu Filippelli, sentados lado a lado. Saímos em dois momentos para tomar água. Eu dizia ainda agora ao Deputado Dr. Michel que o dia passou de tal forma que nós nem sentimos, porque a causa era nobre. Ali não era a defesa do Governador Agnelo, era a defesa do Distrito Federal. E era importante, ou melhor, é importante que todos aqueles que escreveram falando mal do Governador se rendessem, agora, às evidências e pedissem desculpas. Que escrevessem dizendo que erraram. Seria justo, seria um gesto de grandeza se aqueles que atacaram a honra e a dignidade do Governador agora pedissem desculpas e dissessem: “Olha, nós erramos, nós estávamos errados.”

O Governador não era aquilo que seus detratores diziam. Para nós, Deputado Wasny de Roure, que já conhecíamos o Governador Agnelo, não é surpresa, mas, para o Brasil, que passou a conhecer o Governador a partir de ontem, é uma bela surpresa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	5

Eu quero, neste minuto final, dizer, Deputada Arlete Sampaio, que hoje eu tive oportunidade, Deputado Wasny de Roure, de comparecer à Fundação Hemocentro do Distrito Federal, na comemoração do Dia Mundial de Doadores. Foi uma festa singela, de uma simplicidade ímpar, mas muito bonita, porque ali estavam doadores de vida. O sangue é vida. E eu pude verificar, Deputado Wasny de Roure, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Prof. Israel Batista, Deputada Luzia de Paula, Deputado Olair Francisco...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, eu estive no final do evento e pude acompanhá-lo um pouquinho. Infelizmente, não pude chegar a tempo, mas fiz questão de ir ao Hemocentro e sou testemunha de suas palavras.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputada Luzia de Paula, aquele local merece a presença de todos nós, para vermos a revolução que a Dra. Beatriz MacDowell, a Dra. Bia, operou naquele local. Parece um milagre a transformação realizada no Hemocentro, Deputada Arlete Sampaio. Equipamentos de primeira grandeza, Deputado Agaciel Maia, equipamentos de ponta, de primeira linha. E o que eles estão fazendo naquele Hemocentro nos deixa realmente emocionados.

Portanto, eu quero aqui, nesta tarde, levar meus parabéns à Fundação Hemocentro. Eu vou sugerir ao Secretário de Saúde, Dr. Rafael, que estava lá, também, Deputada Arlete Sampaio, que o vídeo institucional que eles apresentaram seja colocado em todos os telões dos hospitais. E vou sugerir que, quando aqui houver a nossa *TV Distrital*, que é uma esperança nossa – nosso querido amigo Deputado Agaciel Maia é um dos maiores lutadores, juntamente comigo, para que ela venha se instalar –, nós, possamos, efetivamente, passar vídeos como aquele. E vou sugerir ao Governador do Distrito Federal que passe na propaganda institucional o que está acontecendo no Hemocentro, para mostrar para o Distrito Federal e para o Brasil tal revolução.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiramente, quero parabenizar V.Exa. Eu estava escutando o seu pronunciamento, quando ainda estava na garagem, a respeito do desempenho do Governador Agnelo. Eu recebi, agora, 146 páginas, que são a íntegra de todo o depoimento do Governador. Depois, para os Deputados que quiserem, eu vou disponibilizá-lo. Quero falar da importância deste dia de hoje. Acho que acabou aquela coisa de se ficar falando. Acabou aquela retórica de acusações, de coisas que foram usadas em campanha. Então, nós temos de bater essa poeira. Temos de começar um governo, soltar esse freio de mão e acelerar. O PDTU prevê 7,8 bilhões de reais para investir em transporte. Nós fizemos uma audiência pública, hoje, sobre o diagnóstico a respeito da situação do transporte, da mobilidade até a Copa. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	6

importante que o Governador Agnelo se empenhe, pessoalmente, nessas questões burocráticas de editais, de ônibus... Nós temos outro edital de táxi. Existem 3.400 táxis em Brasília. Há uma licitação para mais seiscentos. O pessoal acha que o ideal seriam sete mil. Mas nós estamos emparedados por uma série de questões levantadas seja pelo Ministério Público, seja pelo Tribunal de Contas do Estado. Mas seria importante que, em vez de respondermos essas questões, o próprio Governador fosse à Presidência ou à Procuradoria-Geral do Ministério Público e dissesse: Desse edital, o que vocês querem tirar? Vocês tiram em quanto tempo? Quais são as correções que vocês querem fazer? Porque quando nós ficamos nesse procedimento, Deputada Arlete Sampaio, de fazer uma correção e mandá-la pelo fluxo normal da burocracia portuguesa, leva trinta dias para ir e trinta dias para voltar. E quando volta, você acha que é com a resposta definitiva, mas se levantam várias outras questões.

Eu tenho visto em alguns assuntos – eu digo isso porque eu tenho formação em auditoria, eu fui auditor – que o corpo de fiscalização – nós temos o corpo de fiscalização que é o Tribunal de Contas e o Ministério Público – geralmente ganha cinco vezes mais do que quem é operador, do que quem faz. Por exemplo, nas questões levantadas sobre engenharia, o pessoal faz uma série de perguntas e os engenheiros as respondem. Em cima daquelas informações, o sujeito começa a ter conhecimento de engenharia e começa a fazer novas perguntas.

Então, é importante que o Governador – temos aqui o Líder do Governo e o Líder do PT – chame, veja esses gargalos e que vá pessoalmente resolver isso, porque tem peso o Governador chegar lá e dizer: Olha, esse edital para a compra dos ônibus... tá certo? Eu quero um compromisso de dizer quais as alterações que você tem que fazer; faça essas alterações aqui, Tribunal de Contas, que você tem que incluir nesse edital, porque eu preciso tirar esses ônibus velhos que estão quebrando das ruas para que a população não seja penalizada. Porque é muito cômodo para nós que ficamos nos gabinetes com ar condicionado e não visitamos o Pôr-do-Sol, o Sol Nascente, o Porto Rico, a Estrutural, ou até mesmo cidades como São Sebastião, Itapuã e Areal. Não vemos o sofrimento dessas pessoas que ficam quatro horas por dia dentro de um ônibus ao invés de, ou estarem fazendo um treinamento, um aperfeiçoamento profissional, ou no convívio com seus filhos, com sua família. Então, está na hora!

E agora o Governador Agnelo, que deu esse *show* na CPI... essas acusações, essas retóricas de Anvisa, de não sei o que, essas histórias todas foram lavadas e acabou, tá certo? Que S.Exa. dê uma sacudida, para que nós Deputados da Base que estivemos ontem com ele lá, porque acreditávamos na inocência dele, que a gente passe a ter orgulho, possa bater no peito, chegar a essas cidades e o povo possa ter confiança de dizer: agora, sim, este governo agora vai para dentro, vai virar, como se diz na linguagem esportiva, ele vai resolver. Nós estamos com os indicadores de economia bons. Nosso economista Deputado Wasny de Roure sabe disso. Nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	7

precisamos dar uma sacudida nesta gestão, e essa sacudida começa exatamente como o Governador Agnelo.

Portanto, é importante o pronunciamento de V.Exa. nesta tarde, porque é motivo de comemoração, de satisfação. Foi bom não para os Deputados distritais que o apoiam, não foi bom para o governo, foi bom para Brasília. Eu recebi várias ligações. Eu tenho amizade no Rio Grande do Norte, na Paraíba, e as pessoas assistiram ao pronunciamento e ligaram para mim dizendo: "Rapaz, o Governador de vocês está de parabéns! Eu tinha uma imagem totalmente distorcida pelas notícias. Ele mostrou que, realmente, tudo o que se falou era mentira".

Então, o pronunciamento do Governador não foi importante só para a gente, para o governo, para ele, foi importante para a cidade como um todo. O Brasil que assistiu – e os brasileiros que assistiram mesmo fora do Brasil – ao pronunciamento do Governador Agnelo Queiroz nos deu a convicção de que é uma virada nesses problemas todos que tivemos de governos anteriores, que o pessoal inconformado queria puxar o Governador Agnelo para esse mesmo caldeirão. O dia 13 de junho – treze é o número do seu partido – foi um dia que será um novo divisor entre o que era o Distrito Federal antes e o que é o Distrito Federal hoje.

Não podemos perder essa oportunidade. O Governador não pode perder essa oportunidade. A partir de hoje é o *day after*, o dia seguinte do Governador Agnelo Queiroz, do Governo do Distrito Federal, para começar a fazer grandes realizações e colocar Brasília na posição em que ela deveria sempre estar: o topo de todos os Estados da federação. Portanto, eu quero parabenizar V.Exa., que é um defensor ferrenho, que é o maior de todos os defensores, não querendo diminuir os demais Deputados da Base, do Governador Agnelo. É V.Exa. quem coloca o coração, que vem e que enfrenta, não só aqui neste plenário mas em todos os lugares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Só desejo complementar as suas palavras, Deputado Chico Vigilante. Eu considero extremamente importante, Deputada Arlete Sampaio, a delonga do Tribunal de Contas na apreciação dos editais. Para se ter ideia, só recentemente, questão de uma semana, o Tribunal de Contas liberou a licitação da propaganda e publicidade, mantendo as mesmas agências, procrastinando licitações já vencidas no âmbito do Distrito Federal. Eu acho que isso, inclusive, depõe contra a instituição. Eu me preocupo muito com certas condutas de uma instituição que tem um papel tão relevante e que para nós é tão cara pelo seu papel de controle dos gastos públicos. Com isso ficam ações inexplicáveis.

Recentemente, nessa semana, por exemplo, eu via o próprio Secretário de Transporte reclamando da demora da liberação de um edital de licitação para pavimentar uma rodovia – eu não estou me lembrando do número da rodovia –, e isso naturalmente é um prejuízo para a população.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	8

Eu acho que o Tribunal de Contas tem que explicar um pouco mais para convencer a sociedade. É uma instituição que deve se reportar à sociedade.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu quero também me somar à V.Exa., Deputado Chico Vigilante, na avaliação da audiência ontem com o Governador Agnelo Queiroz na CPMI.

Eu creio que os que tinham dúvida poderão claramente tirar suas dúvidas a partir da forma firme, clara, objetiva e conclusiva das respostas que o Governador Agnelo Queiroz proferiu ontem naquela audiência, a ponto de calar muitos dos seus adversários que ousaram fazer perguntas e que tiveram as respostas bem estabelecidas. Não insistiram, alguns se retiraram, inclusive, do plenário, a não ser aqueles mais insistentes e, às vezes, até abusados, como foi o caso desrespeitoso do Sr. Onyx Lorenzoni, que fez acusações graves, inclusive, ao Partido Comunista do Brasil e que teve a resposta à altura da Senadora Vanessa Grazziotin.

Tenho certeza de que todos os que assistiram, como disse o Deputado Agaciel Maia, que acompanharam pela televisão o depoimento do Governador como testemunha daquela CPMI, todos eram testemunhas em dizer que, de fato, estavam convencidas da lisura do Governador. Estavam convencidas também de que ele é vítima de uma tentativa desesperada daqueles que estiveram na máquina pública e que usufruíram benefícios do poder. Estavam todos articulados para tentar inviabilizar o governo de Agnelo Queiroz.

Eu também espero que a data de ontem seja uma virada, primeiro no respeito que a sociedade precisa ter por este governo e também na possibilidade de este governo começar, de fato, a mostrar as coisas positivas que vem fazendo desde o dia 1º de janeiro do ano passado, mas que nem sempre são visíveis porque há um pano de fundo de fofocas e de mentiras que acaba diminuindo a importância das realizações. Eu acho que agora nós temos todas as condições de mostrar ao povo de Brasília as coisas que estão acontecendo.

Em segundo lugar, eu quero também dizer que, como Secretária de Estado no ano passado, eu vivenciei essa experiência das dificuldades de fazer com que as licitações, os termos de referência fossem apreciados pelo Tribunal de Contas. Eu como Secretária me desloquei àquele órgão, mais de uma vez, para dialogar com os relatores no sentido de que eles apontassem onde estavam os problemas para que nós pudéssemos corrigi-los e, portanto, realizar as licitações. Fizemos isso inclusive com relação aos restaurantes comunitários. Oito restaurantes comunitários com contratos emergenciais, sem licitação. Nós demoramos de março a dezembro para concluir o processo licitatório. Então, realmente é uma coisa inexplicável. É preciso que, de fato, tenhamos uma postura diferente, de não esperar que o papel venha,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	9

que o papel vá. Mas que a gente vá lá para poder entender onde estão os problemas e poder resolvê-los a ponto de tocar para frente o processo licitatório.

Por último, Deputado Chico Vigilante, eu quero dizer que hoje é o Dia Nacional do Doador de Sangue. Essa cerimônia da qual o senhor participou, o Deputado Wasny de Roure participou, lá no Hemocentro, estava na minha agenda, mas, por razões fortuitas que agora não preciso aqui explicar, eu não pude comparecer. De fato é uma coisa fantástica vermos o trabalho extremamente correto, produtivo, que a equipe da nossa companheira Bia tem realizado à frente do Hemocentro. Como é demais em muitas outras áreas da saúde, nós temos avanços significativos que nem sempre são compreendidos. Há poucos dias eu estive no Hospital de Samambaia com a Comissão de Educação e Saúde, a Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Washington Mesquita. Eu pedi e fiz questão que a Deputada Eliana Pedrosa fosse comigo conhecer as novas instalações da UTI de Samambaia. Não só a UTI antiga foi totalmente recuperada com leitos novos, com respiradores novos, mas também dez novos leitos foram abertos. Daqueles dez leitos, oito já estavam ocupados por pacientes de Samambaia.

Portanto, essas coisas boas que estão acontecendo precisam ser ditas mais vezes para que todas as pessoas compreendam.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Eu agradeço o aparte do nosso amigo Deputado Agaciel Maia e o incorporo ao meu pronunciamento. São palavras que realmente nos animam a continuar nesta luta que estamos travando aqui. O aparte do Deputado Wasny de Roure também.

Eu quero concluir dizendo que estava a Deputada Arlete Sampaio me lembrando do velho Zagalo, quando ele acreditava muito no treze. Ele sempre acreditava na virada. Ontem foi o dia da virada, dia 13 de junho de 2012. Um dia realmente importante. Um dia em que o baiano do interior, do Estado da Bahia, hoje Governador do Distrito Federal, nosso querido amigo, médico, Agnelo Queiroz, pôde dizer para o Brasil efetivamente quem é Agnelo Queiroz. O País inteiro tomou conhecimento, a partir da data de ontem, de efetivamente quem é Agnelo Queiroz.

Portanto, nós que fazemos parte da base de sustentação do Governador Agnelo Queiroz estamos orgulhosos do Governador. Eu tenho a certeza de que, Deputado Agaciel Maia, nós agora teremos muito mais tempo de fazer as coisas. O Governador já vinha fazendo, mas agora terá mais tempo de fazer. Vamos realmente devolver um Distrito Federal muito melhor. O Distrito Federal que foi destruído. Nós estamos recuperando-o e vamos devolver o Distrito Federal com muito mais dignidade a nossa população.

Eu quero, mais uma vez, me solidarizar com o Governador e dizer que ele orgulhou a todos nós no dia de ontem e calou a boca dos críticos. Eles não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	10

apareceram mais para falar nada, porque não tem mais o que se falar a respeito do comportamento do Governador Agnelo Queiroz.

Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure, pelo tempo que V.Exa. nos deixou falar. É importante essa data de hoje.

Quero falar aqui, também, da participação importante do nosso amigo, Deputado Cláudio Abrantes, ontem. Inclusive, o Deputado Cláudio Abrantes, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Prof. Israel Batista e o nosso Secretário Deputado Alírio Neto estão carregando um fardo maior do que nós, Deputado Wasny de Roure, porque eles estão enfrentando, inclusive, as cúpulas partidárias em defesa de um projeto em que eles acreditam. Portanto, vocês merecem uma solidariedade maior nossa, do Partido dos Trabalhadores, em função da demonstração efetiva, Deputada Luzia de Paula, que vocês estão dando de amor a esta cidade, de amor a este povo e de amor ao Distrito Federal, quando vocês enfrentam uma cúpula partidária que acha normal o que está acontecendo em Goiás, não é, Deputado Cláudio Abrantes? Tudo normal para eles lá em Goiás. A cúpula do PPS acha que em Goiás está tudo tranquilo, tudo normal, não pediram a retirada do PPS, e saíram da base do Perillo.

Aqui no Distrito Federal, o Governador foi à CPI e mostrou que não tem absolutamente nada. O Senhor Roberto Freire deveria hoje pedir desculpas à Nação e pedir desculpas a V.Exa., Deputado Cláudio Abrantes, e pedir desculpas ao Deputado Alírio Neto. Dizer que ele errou em fazer o que ele está fazendo com vocês, isso é antidemocrático, isso não se faz. Esse não pode ser o jogo da política.

Portanto, V.Exa., a Deputada Luzia de Paula e o Deputado Alírio Neto têm todo o apoio, toda a nossa solidariedade do Partido dos Trabalhadores. E digo mais: vocês estão enfrentando na Justiça, mas se precisarem de um abrigo partidário, vocês têm o Partido dos Trabalhadores à disposição dos senhores e das senhoras. Estaremos recebendo vocês com muito orgulho porque vocês orgulham o Distrito Federal. A mesma coisa eu falo para o Deputado Prof. Israel Batista: se tiver dificuldade, o PT aceita vocês com tapete vermelho, com festa, numa adesão de vocês ao nosso partido pelo que vocês representam efetivamente. Estou falando isso enquanto Líder, mas creio que é o mesmo pensamento do Deputado Wasny de Roure, da Deputada Arlete Sampaio e da direção do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, porque vocês orgulham o Distrito Federal com o comportamento político que vocês estão tendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Quero aproveitar e registrar neste plenário que hoje completa mais uma primavera a nossa Assessora de Plenário, Ana Cristina, a qual, em nome da Presidência, queremos cumprimentar por mais um ano de saúde e de vida. Que Deus continue abençoando você e sua família.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	11

Quero também reforçar o registro feito pelo Deputado Chico Vigilante, corroborado pela Deputada Arlete Sampaio, da cerimônia de entrega do certificado do ciclo do sangue, o ISO 901:2008, concedido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas à nossa Fundação Hemocentro de Brasília, como também a inauguração do Laboratório de Biologia Molecular, o NAT, e o lançamento do transporte para doadores e pacientes, com o circuito Rodoviária do Plano Piloto e Hemocentro.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Cláudio Abrantes.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, quero fazer aqui um registro que, de certa forma, foi muito bem feito pelo Deputado Chico Vigilante na qualidade de Líder da bancada do Bloco PT/PRB. O dia de ontem representou para nós, em Brasília, um momento singular na história política deste governo. Adentrar uma arena da CPMI não é uma tarefa fácil. Quem teve a oportunidade de estar presente e acompanhar pôde presenciar o clima, o quadro de tensionamento e, naturalmente, o foco de toda a mídia. Lamento jornais respeitados, como *O Estado de São Paulo* e *O Globo*, não darem o devido espaço para o resultado e a avaliação do depoimento do Governador Agnelo Queiroz e, ao mesmo tempo, focarem na manifestação e posição do Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel. Acredito que, naturalmente, o Sr. Procurador cumpre suas atribuições. Não consigo entender como S.Exa. é ágil nessa matéria e tão devagar na questão da Caixa de Pandora. S.Exa. já prometeu, várias vezes, trazê-la a público. Prometera, por último agora, trazer a público e encaminhar ao STJ as devidas cobranças judiciais daqueles que tanto penalizaram e comprometeram a vida pública de Brasília no Governo José Roberto Arruda. Não consigo entender por que o Ministério Público Federal tem sido extremamente demorado no trato dessa matéria. Ou tem fato ou não tem fato. Isso é algo de que a cidade precisa, e ela merece respeito. Agora, antes mesmo de ouvir a conclusão do depoimento do Governador Agnelo, há uma manifestação por parte do Procurador-Geral da República. S.Exa. tem sido bastante pródigo nessas coisas, mas, em outras matérias, como a Operação Las Vegas, que S.Exa. poderia já ter encaminhado em anos anteriores, foi bastante complacente e demorado nos desdobramentos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	12

necessários, achando que precisava de mais e mais informações para poder dar desdobramento a um processo desse.

Quero ainda registrar e cumprimentar os colegas Deputados. Acho que o Deputado Agaciel Maia foi bastante feliz. Acho que, no momento em que um Deputado acompanha o Governador, encabeçado pelo Presidente da Casa, Deputado Patrício, Deputados que confiaram e têm confiado no Governador, é importante ter claro...

Também quero registrar, Deputado Prof. Israel Batista, a presença da Deputada Celina Leão, que foi lá como Deputada da oposição. Quero registrar os meus cumprimentos à Deputada, porque acho que S.Exa. não tem de concordar com tudo deste governo, porque S.Exa. assumiu, reconheceu e está desenvolvendo um trabalho de uma Parlamentar de oposição. Lá, Deputada Arlete Sampaio, S.Exa. estava para ouvir as justificativas, como também passar as suas arguições aos deputados federais e aos senadores nos quais confia e aos quais entende que pode expressar.

Eu sempre disse, Deputada Arlete Sampaio, que esta matéria que argui a presença do Governador Agnelo frente à Anvisa na qualidade de diretor, não de presidente, como também de Ministro do Esporte, é uma matéria do Congresso Nacional. Eu quero registrar os meus cumprimentos à Deputada Celina Leão, porque S.Exa. esteve lá e lá procurou apresentar suas inquietações e suas observações sobre o Governador Agnelo Queiroz.

Quero também registrar aqui a presença dos deputados federais do Distrito Federal, Ronaldo Fonseca, Geraldo Magela e Paulo Tadeu, que tiveram uma desenvoltura brilhante e mostraram que têm compromisso com Brasília, com um projeto político e que querem debater, com a devida responsabilidade, esse processo.

Por outro lado, quero lamentar a ausência de dois homens da vida pública de Brasília de que sou eleitor. Tenho a liberdade de dizer isso pela estima ao longo dos anos. São o Senador Cristovam Buarque e o Senador Rodrigo Rollemberg, que sempre estiveram ombreados com esse projeto político e têm compromisso com Brasília. É inequívoco o compromisso desses homens com Brasília, como o próprio Senador Gim Argello, que esteve no início da abertura dos trabalhos, mas não pôde continuar. A ausência absoluta do Senador Cristovam Buarque, como do Senador Rodrigo Rollemberg... é uma indagação que Brasília faz. Brasília quer saber, de fato, qual o entendimento. Se realmente há dúvida com relação à história do Governador Agnelo, a gestão do governo. O melhor momento é indagar numa CPMI, em particular, diretamente ao Governador, pelas delegações que a população conferiu a ambos para representar Brasília no Senado Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	13

Quero registrar também a presença da Deputada Federal Erika Kokay, ainda que S.Exa. não tenha se manifestado. Estive presente e cumprimentei S.Exa. na oportunidade.

Eu acredito, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante... Deputado Benedito Domingos, quero aqui reconhecer a postura de V.Exa., o seu equilíbrio em todo o tempo, apesar de, muitas vezes, a saúde ter lhe faltado. V.Exa. esteve ali naquele momento que era importante para o Governador da cidade. V.Exa. não esteve simplesmente porque é da base de apoio do Governador Agnelo Queiroz, mas porque V.Exa. é um Parlamentar de Brasília e tem interesse em saber como o Governo do Distrito Federal se coloca diante das inquirições feitas pelo Congresso Nacional em uma CPMI.

Eu quero aqui registrar a postura, Deputado Prof. Israel Batista, do Governador Agnelo Queiroz, quando colocou à disposição seus sigilos bancário, telefônico e outros concernentes a sua vida privada. Deputado Chico Vigilante, aquele momento foi o ponto de inflexão e o ponto que diferenciou do depoimento anterior do Governador Marconi Perillo. Por quê? Porque, em momento nenhum, o Governador foi questionado por qualquer congressista. Deputada Luzia de Paula, voluntariamente, o Governador Agnelo colocou a público os seus sigilos bancário, fiscal e telefônico. Deputado Cláudio Abrantes, essa foi a diferença que se fez naquele depoimento. Posteriormente, o Líder do PSDB, Deputado Federal Bruno Araújo, um Deputado novo do Estado de Pernambuco, um Deputado que tem se colocado na Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados, recebe um telefonema do Governador Marconi Perillo dizendo que colocava à disposição o seu sigilo. A oportunidade que S.Exa. teve para isso foi no dia anterior, e S.Exa. não quis fazer. S.Exa. não viu razão para oferecer o seu sigilo bancário, levando a própria CPMI à apreciação da matéria. Portanto, seu momento passou, a oportunidade se esvaiu. Naquele momento, do ponto de vista político, o Governador Agnelo Queiroz foi o responsável, sim, pela quebra do sigilo do Governador Marconi Perillo.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu quero pedir esse aparte a V.Exa. para parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e também externar a minha satisfação e tranquilidade com a postura do nosso Governador na CPMI.

Nós, às vezes, pensávamos como seria o desempenho do Governador. S.Exa. teve um desempenho de um grande homem público, de um homem público responsável, de um homem público que tem uma longa vida pública de grandes serviços prestados ao nosso País e, principalmente, ao Distrito Federal, onde é sua base política, respondendo com desenvoltura, esclarecendo insinuações da mídia, principalmente sobre o mau juízo que o pessoal fazia do seu governo e da sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	14

pessoa. Ao ponto que, no fim, não tendo argumentos outros, os líderes da oposição questionaram a sua questão pessoal, familiar, e se deram mal. Deram-se mal, porque o Governador deu uma resposta à altura quando questionado sobre sua casa. S.Exa. disse: “Eu tenho trinta anos de profissão de médico cirurgião. Minha esposa, trinta anos de médica, aposentada no serviço médico. Nós temos renda suficiente para comprar uma casa própria para morar.”

S.Exa. comprou uma casa num condomínio. Nós sabemos que não é um local onde a valorização é tão alta, porque as terras ainda estão em fase de legalização. O Governador comprou e está terminando a sua construção com seus recursos, com seus rendimentos devidamente comprovados nas suas declarações de Imposto de Renda. S.Exa. disse: “Eu nunca fui questionado pela Receita Federal. As minhas declarações são transparentes.”

Quando foi questionado pelo Deputado Onyx Lorenzoni, aquele líder do Democratas, quanto custaria a casa, S.Exa. deu uma resposta curta: “Eu não sou corretor de imóveis.” Aquilo bastou, porque verdadeiramente não estava ali para vender imóveis e nem para declarar valores, mas simplesmente declarando que não se omitiu, não se escondeu. Nem necessidade disso tem, porque, se um homem público, um homem de trabalho, um profissional da medicina e a esposa, trabalhando durante trinta anos, não puder, ao fim de trinta anos, ter uma casa própria para morar, é um absurdo. Será que uma pessoa, no Brasil, por ser político, tem que ser condenado, a vida inteira, a aluguel ou à miséria?

Eu parableno muito V.Exa. pelas suas palavras e também o Deputado Chico Vigilante. Eu não tive oportunidade de ouvir o seu pronunciamento, quando cheguei já estava encerrando, mas eu tenho certeza de que o Governador Agnelo, ontem – podemos dizer –, lavou a nossa alma, porque nós saímos dali felizes, satisfeitos com o seu desempenho e os esclarecimentos que fez, embora a grande mídia nacional esconda as coisas verdadeiras, ainda continue bicando e criticando setores que a oposição colocou simplesmente fora do contexto de tudo que aconteceu naquela sessão, naquela CPMI.

Eu acredito que Brasília está respirando mais aliviada, porque nós não podíamos suportar essa tamanha campanha querendo... Como disse o próprio Cachoeira: “Preciso derrubar este homem. Nós temos que derrubá-lo porque ele não dá espaço para nós no governo dele.” E, acima de tudo, usando o Demóstenes, que protocolou nesta Casa um pedido de *impeachment* contra o Governador, provando que o Governador nunca beneficiou e nunca teve nenhum contato e nenhum entendimento com esse grupo que está tumultuando toda a vida nacional.

Por isso, meu caro Deputado, meu líder, parabéns pelo seu pronunciamento. Eu só anunciei a minha gratidão primeiramente a Deus, porque Brasília precisa de paz, precisa de tranquilidade. Brasília precisa deixar o homem trabalhar. O homem precisa trabalhar e Brasília está precisando de muita coisa para ser realizada. Nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	15

estamos aqui para ajudar o Governador a fazer um bom governo em benefício de toda a nossa sociedade.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, agradeço essa oportunidade e quero incorporar ao meu pronunciamento as palavras do Deputado Benedito Domingos, que com a sua experiência e liderança dentro do PP, sobretudo seu partido, deu a sua contribuição, que foi também de extremo valor, e a gente pôde presenciar isso. Entre outras palavras, o Senador Ciro Nogueira, do Estado do Piauí, manifestou, pelo PP, a sua consideração e avaliação do próprio Governo Agnelo Queiroz.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – O Wellington Dias é Senador pelo PT, mas Ciro Nogueira, que se manifestou no final, é Senador pelo PP.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) — Eu não tive a oportunidade de acompanhar o pronunciamento do Deputado Chico Vigilante, cheguei a esta Casa agora há pouco, mas ao adentrar o gabinete pude acompanhar o pronunciamento de V.Exa.

Como todos bem sabem, fiz parte de outra coligação no pleito de 2010, fui eleito com muita honra pelo PSDB, que me acolheu, que me deu esse espaço. Na pessoa do Presidente Márcio Machado, eu não teria motivo nenhum para sair da legenda, saí porque alguns integrantes não reconheceram meu trabalho, não reconheceram o mandato político, principalmente os votos que obtive nas urnas.

Não pedi voto para o Governador Agnelo, não votei no Governador Agnelo, não trabalhei para o Governador Agnelo. Falei isso na última reunião na residência oficial em Águas Claras, mas sempre tive uma relação de amizade, de respeito e de carinho com S.Exa. Reconheço aqui, Deputado Chico Vigilante, duas qualidades que poucos homens têm: a primeira é a humildade, ninguém pode questionar a humildade do Governador Agnelo; a segunda é saber ouvir, porque quem é humilde abre as portas do coração para que possa receber os conselhos, para que possa receber as orientações e para que possa também deixar Deus agir. Isso S.Exa. faz muito bem.

Desde que cheguei a esta Casa, vim com a determinação de trabalhar por Brasília, votar por Brasília porque quero o bem da minha cidade, o desenvolvimento da minha cidade – muitas vezes contra a posição do partido, o PSDB. Mas logo surgiu a oportunidade de um novo projeto, um projeto de um novo caminho, um projeto de independência. Tomei a coragem, assim como outros Parlamentares, de ir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	16

para o PSD e fiz questão de vir para a base de apoio porque, primeiramente, quero o bem e o melhor para a minha cidade. Em segundo lugar, quero que Brasília entre no trilho do desenvolvimento. Em terceiro lugar, confio e acredito na pessoa do Governador e disse isto para ele: no dia em que eu não tiver confiança em V.Exa., no dia em que eu achar que V.Exa. cometeu algum erro e for provado esse erro, saio imediatamente e vou cuidar da minha vida. Mas, até o presente momento, nós não temos nada. O que pairou sobre o Governador Agnelo foi uma onda de denunciamento, na maioria das vezes sem as pessoas pensarem nas consequências desse denunciamento.

Ontem na CPMI, Deputado Chico Vigilante, meu coração vibrou de alegria porque fui ali não só para prestar minha solidariedade e para defender o Governador Agnelo com a minha presença, fui ali para defender a minha cidade, para defender os dois milhões e meio de habitantes, fui ali para defender os investimentos públicos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Inclusive, Deputado Washington Mesquita, complementando a sua fala, independentemente do que perguntou, de como perguntou, tenho o maior respeito pelo Deputado Izalci, porque S.Exa. estava na reunião, ficou todo o tempo, eu valorizo muito, mesmo que vá para fazer oposição, fazer enfrentamento. A despeito de que discordamos da linha de raciocínio, da arguição do Deputado Izalci, eu respeito aquele que foi para o debate porque considero relevante a presença.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – E a oposição faz parte da democracia, mas o que não podemos mais aceitar é que uma pessoa como o Demóstenes, ou como outros grupos organizados, quisesse adentrar a Capital da República e que a gente voltasse a viver momentos que não foram bons para Brasília.

Eu fiquei muito feliz com os esclarecimentos, com a postura do Governador. S.Exa. falou com veemência, com clareza e, principalmente, falou com a autoridade que deve falar um Governador de Estado. Quero mais uma vez reafirmar o meu apoio, sou da base de apoio, sim. Não preciso ficar todos os dias pegando o microfone e dizendo que apoio o governo. Apoio nas minhas decisões, apoio na minha presença, apoio no meu voto, apoio nos investimentos públicos que estão chegando a minha cidade, que é Taguatinga. Esses investimentos são frutos de orientação, vontade e determinação política. Então, o Governador tem o meu apoio, tem a minha oração e tem a minha confiança.

Agora, como eu disse a V.Exa. hoje, Deputado Chico Vigilante, chegou a hora também de nós, como base de apoio, com todo o governo, com toda a estrutura, irmos às ruas. Temos ainda dois anos para mostrar que podemos, devemos e sabemos fazer a diferença, e Brasília espera muito de nós. Estou aqui para servir e para ajudar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	17

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Washington Mesquita.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente, em nome do nosso bloco, composto por mim, Deputado Rôney Nemer, Deputados Agaciel Maia, Dr. Michel, Robério Negreiros, Siqueira Campos e Olair Francisco, quero dizer que ontem ficamos muito orgulhosos de sermos um bloco da base do Governador Agnelo Queiroz.

Tivemos a oportunidade de entrar ontem lá e presenciar o depoimento como testemunha do Governador Agnelo. E a gente ficou muito orgulhoso quando ele, de forma simples, mas objetiva e corajosa, disse assim: “Eu estou disponibilizando a todos meu sigilo bancário, fiscal e telefônico. Quem não deve não teme”. Isso é muito legal, e outras pessoas já disseram agora: “Não, também disponho o meu!” Entendeu? Mas tiveram oportunidade antes de fazer, de livre e espontânea vontade. É muito bom para nós. É bom para quem acreditou na campanha, trabalhou; é bom para quem acredita, para quem não esteve junto, como disse o Deputado Washington Mesquita, mas que depois veio fazer parte desse projeto, que é um projeto de reconstrução de Brasília.

É muito legal quando a gente ouve o Governador falar que gravações que foram captadas pela Polícia Federal, que tem um trabalho belíssimo, seriíssimo, demonstram que eles o tempo inteiro falavam palavrões contra a pessoa de Agnelo porque ele não deixou que eles se instalassem no Distrito Federal. E o tempo inteiro conspirando: “Ele hoje cai, hoje não cai”. Quer dizer, ficou muito bom! E é muito bom para que a imprensa toda, e todo mundo perceba – eu queria também parabenizar a imprensa porque todas as matérias que eu vi, todos os canais mostraram isto – exatamente o lado positivo, o lado proativo, o lado bom do depoimento do nosso Governador Agnelo.

Espero também, Deputado Washington Mesquita, que agora a coisa flua com mais tranquilidade e o Governador não tenha de ser parado para dar respostas por isso e por aquilo. Dizem: “Ah, porque comprou isso, porque comprou aquilo”. Eu fico preocupado. Dizem: “Ah, o patrimônio dele aumentou 400% em quatro anos”. Desculpa! Qualquer empresário vai dizer: “Nossa, como ele é franco, hein?” Porque hoje em dia o empresário multiplica muito mais! O Governador provou, está lá dito: é um cirurgião, a esposa dele é médica também.

Então, isso foi muito legal. Deu-nos uma tranquilidade muito grande. Por isso fiz questão de ontem, junto com os pares, estar lá e assistir a tudo. Ontem mesmo à noite, aonde eu fui, repeti tudo o que foi dito pelo Governador de uma forma direta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	18

Olhou nos olhos das pessoas, abriu seu coração e colocou-se à disposição de todos com toda a transparência possível.

Fiquei muito feliz porque a vida inteira, desde esse período em que a gente o está apoiando, o que a gente pedia, Deputado Washington Mesquita, era o seguinte: "Governador, vamos às ruas". Mas, quando íamos às ruas, o tempo inteiro tinha alguém perguntando: "E isso e isso? E isso e isso?" Ontem foi dada a resposta para tudo. Quem quiser saber de alguma coisa está lá, está disponibilizado. Se quiser investigar, não precisa investigar. Acho que a maior defesa do nosso Governador Agnelo é o aparecimento do Cachoeira e dos outros malfeitores falando mal, falando palavrões, dizendo assim: "Aquele isso, aquele aquilo. Nós temos de derrubá-lo. Amanhã ele cai, hoje não cai! Demóstenes, bate nele! Ajuda aqui!"

Então, isso para nós é o maior exemplo de trabalho, de retidão. E nós esperamos muito que agora o Governador, apoiado por essa base majoritária nesta Casa, efetivamente, como disse o Deputado Washington Mesquita, vá para a rua, mostre as suas obras, mostre a sua cara, mostre o seu trabalho social, o trabalho cultural, o trabalho em todas as áreas porque Brasília merece. Eu gostaria de dar-lhe os parabéns porque fiquei muito feliz quando ele disse: "Nós não deixamos esse grupo de bandidos, grupo de saqueadores do dinheiro público, tomar conta do Distrito Federal".

Fico muito orgulhoso, Deputado Chico Vigilante. E eu gostaria de aqui fazer um agradecimento a V.Exa. pelo respeito que o senhor tem tido pelo nosso bloco. O senhor, que representa o bloco do Partido dos Trabalhadores... Muitas vezes querem nos intrigar de alguma forma com o Governo, e V.Exa., com a sua proximidade e sabedoria política, tem conseguido atalhar os caminhos e não deixar que as pessoas... A política vive muito de intriga, mas, graças a Deus, o senhor tem sido um grande parceiro nisso. Então, eu gostaria de agradecer em nome do nosso bloco a sua intervenção nesse caso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, que lidera o bloco do PMDB e dos demais partidos, em primeiro lugar quero parabenizá-lo pelo comportamento que tem tido nesta Casa de apoio a esse projeto representado pelo PT e PMDB. Eu gostaria de ressaltar a solidariedade permanente que V.Exa. tem tido a esse projeto, projeto em que acredito. E o dia de ontem, Deputado Rôney Nemer, se reveste de uma grandeza maior, Deputado Cláudio Abrantes. Eu e o Deputado Rôney Nemer chegamos às 9h30min. Fomos os dois primeiros Deputados que chegamos.

E para mim, Deputado Rôney Nemer, uma coisa que marcou profundamente o dia de ontem foi o comportamento, que já sabíamos, eu e V.Exa. já sabíamos, mas foi importante o Brasil tomar conhecimento, do Vice-Governador Tadeu Filippelli. Ele



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	19

esteve ali desde o primeiro momento. Chegou junto com o Governador. Sentou naquela bancada, e eu fiz questão de ficar ao lado dele, nós dois ali o tempo todo, olhando para o Governador. Não tomamos nem café. Consegui, lá pelas tantas, um pequeno sanduíche, foi o meu alimento de ontem. Mas valeu a pena, valeu porque a gente viu ali PT, PMDB, os demais partidos, os demais Deputados, o Deputado Aylton Gomes, o Deputado Benedito Domingos, o Deputado Prof. Israel Batista, o Deputado Cláudio Abrantes, enfim, o Deputado Washington Mesquita, que me dizia... Foi uma grande corrente de solidariedade, inclusive de orações, e isso é importante que se diga, com a disposição do padre Moacir de orar em função do depoimento do Governador Agnelo porque ele precisava de muita força.

E eu vou revelar uma coisa aqui, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Rôney Nemer, que me emocionou hoje. A Dra. Ilza, que é a esposa do Governador Agnelo Queiroz, esteve hoje no Hemocentro e me disse uma coisa que me emocionou muito, Deputado Benedito Domingos e Deputado Rôney Nemer. Ela falou: "Chico, o dia de ontem, para mim, para minha família, foi o dia mais importante da nossa vida. Nós saímos do interior da Bahia! A nossa família é pobre, a nossa família tem honra, a nossa família tem dignidade". E ela falou: "E ficava parecendo, porque a televisão pega em todo canto e toda hora aparecia, que nós estávamos fazendo coisas erradas em Brasília, eu e Agnelo. E, agora, o País inteiro e o nosso interior lá na Bahia estão sabendo que nós estamos com a mesma honra do dia em que nós saímos de lá".

Isso me marcou, Deputado Rôney Nemer. E isso faz com que a gente continue firmemente nessa nossa batalha, que eu disse e vou reafirmar daqui, já disse desta tribuna várias vezes, que é uma luta contra o crime organizado. O crime organizado não vai derrubar o Governador Agnelo Queiroz, o crime organizado não vai penetrar no Distrito Federal porque há homens e mulheres de bem lado a lado com o Governador Agnelo Queiroz para que isso não aconteça. E V.Exa. faz parte desses homens que estão frente a frente numa luta para que o Distrito Federal seja bem administrado. Há divergências ideológicas? Há, sim, e nunca negamos, mas há uma questão maior, que é o benefício da nossa cidade, o benefício do nosso povo, o benefício do Distrito Federal. Portanto, V.Exa. está de parabéns pelo comportamento exemplar que tem tido nesta Casa. Nós não tínhamos muita proximidade, mas, hoje, V.Exa. é um dos Deputados que mais respeito nesta Casa, pela lealdade. Para mim, lealdade é tudo, Deputado Rôney Nemer. Não precisamos de amigo na festa; precisamos de amigo na hora da dificuldade. V.Exa. foi amigo, sincero, verdadeiro e fiel ao Governador Agnelo na hora da dificuldade.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	20

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, quero testemunhar o desempenho, a habilidade, o esforço que V.Exa. tem feito como Líder do nosso bloco e a preocupação que teve na noite anterior e no dia seguinte, conversando com todos os Deputados do bloco no sentido de comparecermos ao Senado.

Sabemos da importância – como o Deputado Chico Vigilante disse, para ir à festa, à farra, para a bebida, qualquer um vai –, em situações dessa natureza, da solidariedade, mais do que da solidariedade, da convicção que V.Exa. tinha de que o Governador Agnelo Queiroz iria se sair bem e de que era importante que ele visse ali a presença dos Deputados Distritais, para ter a tranquilidade de que a Câmara Legislativa estava com ele, estava presente, não estava só no discurso. Não éramos o tipo de parlamentar que chamam aves de arribação – se as coisas estão bem, eles vêm; se as coisas estão mal, eles vão. O Deputado Cláudio Abrantes conhece bem isso, porque é lá de Bom Sucesso.

V.Exa. teve um papel importante. Primeiro, pela ligação que tem, sendo membro do PMDB, com o próprio Vice-Governador, Tadeu Filippelli, que, por mais intriga que queiram fazer neste momento, se mostrou um homem extremamente solidário, convicto, junto e misturado com o Governador Agnelo, como se diz na gíria popular da garotada. Tenho que testemunhar – às vezes, é chato dizer este tipo de coisa – que o Vice-Governador, Tadeu Filippelli, nos reuniu, pediu empenho, pediu a solidariedade, e V.Exa. ligou para cada um dos membros do bloco, como Líder do partido, para que chegássemos antes e estivéssemos lá na Liderança do PT no Senado.

Também quero destacar o papel do Deputado Chico Vigilante – já fiz isso aqui, agora, no aparte. Quero ressaltar exatamente o apoio que S.Exa. tem dado aos Deputados do nosso bloco. S.Exa. tem sido solidário. Tem havido uma relação franca. Quando há algum desentendimento do ponto de vista formal ou de técnica legislativa ou de convicção parlamentar sobre qualquer projeto, discutimos de maneira franca, aberta, porque todos estamos aqui, eleitos pela população de Brasília, com uma única finalidade. Por meio de projetos... O Deputado Washington Mesquita sabe muito bem disso. Às vezes, destaco até papel de Deputado de oposição, quando ele realmente vota a favor de projeto que é do interesse da população. Já fiz isso. Destaquei várias vezes, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o papel da Deputada Eliana Pedrosa. Às vezes, não há coeficiente, não há *quorum* suficiente para que sejam votados projetos de crédito suplementar fundamentais para o governo. O Deputado Benedito Domingos andou passando por uns problemas de saúde, no que diz respeito a uma cirurgia nos olhos, e a Deputada Eliana Pedrosa esteve lá, Deputado Chico Vigilante – é necessário dizer isso. O Willeman, o nosso coordenador legislativo, esse homem de ligação entre o Poder Executivo e a Câmara Legislativa, é testemunha, pois esteve sempre presente. E o nosso bloco, nossos Deputados, tem sido exatamente assim. Temos sempre atendido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	21

às solicitações do governo, temos sido solidários com o governo. Existem alguns ruídos de informação, que são naturais, entre Poder Executivo e Legislativo. Porque, se também não acontecesse isso, se todo mundo fosse cordeirinho e obedecesse exatamente ao entendimento que o Executivo tem, não haveria necessidade de autonomia entre os poderes.

Quero, em conclusão, dizer exatamente do papel que V.Exa. tem tido, como parceiro. Não como parceiro dos seus colegas, porque todos nós conhecemos a retidão de caráter, o comportamento, a maneira retilínea que V.Exa. tem quando trata de todos os assuntos discutidos dentro do bloco, mas do empenho pessoal que V.Exa. tem tido nessa crise, junto com o Vice-Governador Filippelli.

Quero dar esse testemunho aqui, Deputado Chico Vigilante. Quero manifestar o comportamento, a preocupação do Vice-Governador em ficar até 2h30min, 3h reunido com lideranças de outros partidos. Fiquei sabendo disso não pelo Vice-Governador Filippelli, mas por membros do PMDB que ficaram reunidos, na discussão de estratégias de defesa do Governador Agnelo, até 2h30min, por pessoas que são do meu relacionamento, que estiveram com ele. Provavelmente, nem o Governador Agnelo nem os Deputados nem o PT saibam dessas informações, do empenho que o Filippelli teve. E isso é importante, porque V.Exa., além de ser filiado ao PMDB, é considerado um filho do Filippelli.

É importante que o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Wasny de Roure e a Deputada Arlete Sampaio saibam disso, para que haja uma espécie de vacinação a esse tipo de fofoca. Uma vez ou outra, surge uma notícia de que o PMDB está conspirando contra o governo. A atitude do Vice-Governador Filippelli, do dia 12 para o dia 13, de ter ficado até 2h, 3h reunido com pessoas importantes, os chamados "cardeais" de vários partidos, empenhando-se pessoalmente para que tudo desse certo no dia de ontem, tem que ser dita aqui. Tem que ser dita por mim, que não sou do PMDB. Tenho uma profunda ligação com os membros do PMDB e de outros partidos, porque tive praticamente mais de três décadas de convivência ali dentro do Senado. Então, o pronunciamento de V.Exa. é importante do ponto de vista *interna corporis* da nossa Câmara.

Aproveito esse pronunciamento para exatamente enaltecer o papel que o Vice-Governador Tadeu Filippelli teve, o seu empenho pessoal para que se extirpe de uma vez por todas qualquer fofoca que diga que há ruído de A, B ou C no que diz respeito ao nosso bloco, ao PMDB, do Vice-Governador Filippelli ou no que diz respeito à formação de equipe deste governo, como governo monolítico, pelos partidos que o compõem.

Talvez, Deputado Chico Vigilante, tenha sido necessária a convocação do Governador a uma CPI. Costumo dizer que ali é o inferno. Um político em uma CPI dessa natureza, depois de dez horas, é o porão do inferno. O Governador Agnelo foi ao porão do inferno, olhou no olho do Satanás e disse: "Aqui não é o meu lugar. Vou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	22

voltar porque sou homem, estou puro e tenho uma missão a cumprir, que é a missão do bem no Governo do Distrito Federal”.

Deputado Rôney Nemer, V.Exa. está de parabéns pelo pronunciamento. Eu quis acrescentar essa informação sobre o comportamento do Vice-Governador, para que fique registrado nos anais que o Vice-Governador Filippelli se empenhou pessoalmente e estava tão preocupado quanto todos nós na questão do bom desempenho do Governador Agnelo no dia de ontem, no Senado Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Deputado. Quero dizer que elegância, até na política, é bom que se tenha. E o nosso Vice-Governador Filippelli é muito elegante também na política. É uma pessoa que tem um trato. Ele faz a política. Sou suspeito para falar. Agradeço que V.Exa. tenha dito isso, mas acho que todos sabem.

O Deputado Chico Vigilante também é uma pessoa que tem sempre dito isso nesta tribuna. Não adianta querer tentar entregar. Ali, Filippelli e Agnelo estão juntos e misturados, e é um projeto não apenas para quatro anos, mas para vários anos, para, efetivamente, colocarmos Brasília no trilho da qualidade de vida e do melhor para a sociedade.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pelo seu pronunciamento, assim como o faço da mesma forma aos Deputados que antecederam V.Exa., o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Chico Vigilante.

Eu ia aguardar os Comunicados de Parlamentares para me manifestar, mas o assunto está tão forte que eu vou fazer este pequeno aparte. Até porque eu fui citado, gentilmente, generosamente, pelo Deputado Chico Vigilante.

Ontem, como já foi dito por vários Deputados aqui, está repercutindo, está repercutindo na imprensa e principalmente está repercutindo, Deputado Chico Vigilante, no povo de Brasília. As pessoas que ouvi hoje, todas, e eu não estou falando de analista político, nem de políticos, nem de funcionário público, eu estou falando de pessoas que eu vi, pois hoje eu estive nas ruas, todas elogiaram a postura do Governador Agnelo.

Eu quero acrescentar neste meu aparte, porque todos sabem da condição que eu e a Deputada Luzia de Paula estamos perante o nosso partido. Não é somente uma questão de enfrentamento. Não sei nem se saiu, mas ontem fui perguntado por um repórter da *Folha de São Paulo* como um Deputado do PPS estava acompanhando o depoimento do Governador Agnelo. Todos sabem que o PPS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	23

do Distrito Federal sofreu uma intervenção, porque a militância decidiu continuar apoiando o projeto pelo qual lutou e trabalhou, para que fosse eleito o projeto do PT e do PMDB. O PPS, com muito orgulho, fez parte dele. Eu disse ao repórter que eu estava lá, primeiro, para prestar solidariedade a um cidadão que tem uma vida pública de trinta anos e que estava sendo defenestrado, sem sequer ter o direito de ser ouvido; segundo, estava lá porque acreditava, e acredito, nesse projeto. E também estava lá, Deputado Rôney Nemer, e Deputado Chico Vigilante, porque eu acredito na verdade. Então, para o nosso partido, eu deixei isso claro, porque alguns dirigentes se pronunciaram via mídia, na semana passada, dizendo que o Partido Nacional não iria perder mandatos, porque estava lutando pela moralidade. Quero dizer aqui em alto e bom tom: a minha luta sempre foi e será pela moralidade. Por isso eu estava lá e por isso que outros Parlamentares estavam lá dando apoio ao Governador Agnelo, porque nós sempre acreditamos nesse projeto, porque esse projeto é um projeto que, a meu ver, tem tudo para mudar o Distrito Federal. E quão agradável surpresa foi quando, logo no início do seu depoimento, o Governador Agnelo Queiroz colocou o seu sigilo bancário, fiscal, e telefônico, à disposição. E foi o grande entrave da véspera. Não foi somente o sigilo fiscal e bancário, o Governador Agnelo colocou inclusive o telefônico. Então, isso repercutiu. Eu acredito que o Governador estava no local e na hora adequada, com apoio e principalmente com a força de quem sabia que havia sido eleito legitimamente.

Eu quero somente fazer este comentário, este aparte, ao pronunciamento de V.Exa., porque foi muito oportuno esta Casa hoje estar repercutindo isso. Da nossa parte, eu lutarei sempre pela democracia, lutarei sempre dentro do meu partido, para que a militância que acreditou e acredita nesse projeto, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Chico Vigilante, continue a ter a oportunidade de acreditar. Não será um presidente ou um dirigente nacional que virá à imprensa local dizer que nacionalmente se luta pela moralidade. Como se nós aqui não lutássemos, Deputado Aylton Gomes. Nós estamos pela moralidade. Estamos pela verdade. E é por isso que nós estávamos lá ontem, Deputado Chico Vigilante.

Muito obrigado pelo aparte, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, eu conheço V.Exa. desde quando era diretor de obras do Recanto das Emas e eu era Vice-Governadora do Distrito Federal. E sempre tive um conceito sobre a sua pessoa extremamente positivo, porque via o seu empenho como técnico e servidor público que era e que é, nas ações do nosso governo, na cidade do Recanto das Emas. Depois nos afastamos, nossos caminhos não mais se cruzaram e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	24

voltamos a nos encontrar nesta Casa no meu primeiro mandato. Estávamos em polos distintos, eu era oposição e o senhor era situação, mas nunca deixamos de nos respeitar, nunca deixamos de conversar, porque uma coisa a gente aprende na vida: antes mesmo da ideologia existe uma questão que se chama caráter e o caráter é essencial para que a gente possa lidar com as pessoas. Posso divergir, mas eu sei que estou falando com uma pessoa que tem caráter e eu sei que essa pessoa está falando a verdade para mim. Isso é essencial.

Então, quero dizer que essa convivência nesta Câmara Legislativa com os Deputados do seu bloco tem sido um aprendizado muito rico para todos nós, porque de um lado sempre existe aquela visão de que o Partido dos Trabalhadores é um partido fechado, é um partido isso, é um partido aquilo, e nós estamos conseguindo tranquilamente trabalhar com um bloco tão diverso como é o seu, que incorpora Parlamentares de diversos partidos e que tem dado uma importante contribuição à aprovação dos projetos do governo aqui nesta Casa. Por outro lado, também reconheço, tenho de reconhecer publicamente, a convivência que tive lá como Secretária de Estado com o Vice-Governador Tadeu Filippelli, sempre pronto a nos atender, sempre pronto a nos ajudar, a colaborar para que a gente pudesse de fato fazer com que as questões relativas à Secretaria pudessem avançar. Ontem, mais uma vez, ele deu essa demonstração de um homem público solidário e companheiro, que esteve ao lado do Governador Agnelo todo o tempo assistindo àquela audiência e, com certeza, como todos nós, torcendo muito para que o resultado fosse o mais positivo para a continuidade do governo.

Também quero dizer a vocês, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Prof. Israel Batista, parceiros nossos desde sempre e que estão vivendo esse momento tão complexo, porque os seus partidos questionam a permanência de V.Exas. no bloco de apoio ao Governo Agnelo. Apesar disso, de maneira coerente, porque quando o Deputado Cláudio Abrantes diz que ele luta, sim, pela moralidade, nós sabemos que é verdade. Não é só porque o senhor é Jesus Cristo, mas porque o senhor é Deputado Cláudio Abrantes, um Deputado de personalidade e que tem compromisso público. Então, é isso que faz a diferença e é por isso que o senhor insiste, ambos, o senhor e o Deputado Prof. Israel Batista, insistem em permanecerem na base, porque sabem que podem, neste momento, dar suas contribuições para que a gente possa realizar melhorias para a população do Distrito Federal.

Por último, aproveito um minuto, peço desculpas ao Deputado Rôney Nemer, para fazer um convite a todos os Deputados. Na próxima terça-feira, às 10h, nós vamos ter neste plenário uma audiência pública para debater a questão do enfrentamento ao trabalho infantil. Como hoje é o último dia de sessão antes da terça-feira, convido todos para se fazerem presentes.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	25

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

Eu queria agradecer ao Deputado Prof. Israel Batista e pedir desculpas, pois eu pedi a ele para vir, que era rapidinho, mas fui aparteado. Mas eu queria finalizar, Deputado Chico Vigilante, fazendo um agradecimento. Eu queria agradecer do fundo do meu coração a todos aqueles que votaram para o Agnelo ir depor. Quando se votou, uns começaram a querer dizer que tinha sido o PMDB – aquela rede da intriga – e a gente ficou meio assim. Mas ontem, quando terminou o depoimento, na minha oração eu agradei a cada um daqueles que se dizem aliados em nível nacional e que votaram de forma escondida, a meia boca, para poder o Agnelo ir lá, achando que ele ia se dá mal. Ao contrário. Eu queria agradecer a eles porque lhe deram a oportunidade, Deputada Arlete Sampaio, de mostrar ao Brasil inteiro o seu caráter, a sua retidão, como vem conduzindo de forma correta, não deixando que se instalem aqui malfeitores. Então, eu só tenho a agradecer. Porque, nas nossas viagens, as pessoas falavam e muitas vezes não sabíamos o que responder. Ontem, ele deu munição para que todos nós que o apoiamos possamos ir a qualquer lugar do Brasil, a qualquer lugar do DF, em que as pessoas questionem, e dar a resposta à altura e dizer da sua transparência, da sua retidão, do seu caráter e da sua seriedade.

Então, eu queria finalizar o meu discurso agradecendo a todos aqueles que acharam que estavam nos constrangendo, a todo esse projeto. Ao contrário, eu ouvi várias mídias nacionais, não só locais, com as matérias todas positivas, mostrando, efetivamente, que este governo veio para moralizar e colocar Brasília no trilho, para dar qualidade de vida a todas as famílias que habitam o Distrito Federal.

Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista, e desculpe-me pela extensão do pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Sem problema, Deputado Rôney Nemer.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista, Líder do nosso bloco.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, nobres colegas, imprensa, eu também queria lembrar que, em 1961, o Presidente Jânio Quadros, depois de sete meses de exercício de mandato presidencial, renunciou à Presidência da República. E a renúncia do Presidente Jânio Quadros beneficiava diretamente o Governador do Rio Grande do Sul Leonel Brizola, o meu grande líder, o meu grande inspirador. Apesar de ser beneficiado pelo ato de renúncia do Presidente Jânio Quadros, Brizola percebeu que Jânio Quadros poderia estar sofrendo uma tentativa de golpe, poderia estar sendo pressionado de alguma forma. E mesmo sabendo que o seu cunhado, o Vice-Presidente João Goulart, assumiria constitucionalmente a Presidência da República, Brizola não festejou enquanto não ouviu da boca do Presidente Jânio Quadros que ele não estava sendo vítima de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	26

tentativa de golpe. E é essa a ação coerente. Brizola era oposição ao Presidente Jânio Quadros, mas ele não poderia aceitar que o regime constitucional fosse por água abaixo por uma questão circunstancial.

Ontem, o Governador Agnelo se defendeu muito bem, colocou com clareza todas as explicações pedidas pela CPMI e por isso deixou todos nós tranquilizados. Brasília saiu fortalecida com o depoimento do Governador Agnelo ontem na CPMI. Brasília saiu com a certeza de que havia uma estratégia premeditada de derrubada do Governo do Distrito Federal, porque ele não atendia a certos interesses econômicos que tentavam fazer com que o Estado se curvasse.

Então, parabéns ao Governador Agnelo, que nos encheu muito de orgulho ontem, deixou a cidade tranquilizada e mostrou ao País que, em Brasília, aquela quadrilha não teria espaço de articulação. Independente da nossa posição, se oposição, situação, independentes, não podemos coadunar com tentativas de golpe. É preciso que o regime seja mantido, que a democracia seja respeitada. Então, ontem, nós esclarecemos essa situação em Brasília.

Eu queria ainda fazer um agradecimento ao Itamaraty. O Itamaraty me concedeu a credencial para livre acesso aos eventos da Rio+20. Eu estou muito feliz. Sou um Deputado que tem essa credencial em Brasília, hoje o único a receber do Itamaraty. Estou muito orgulhoso do meu bloco, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Joe Valle, Deputada Luzia de Paula, porque o nosso bloco terá dois Deputados na Rio+20: um Deputado representando a Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Deputado Joe Valle, um especialista no assunto; e eu, por credenciamento do próprio Itamaraty, pela delegação brasileira. Então, amanhã, embarco para a Rio+20 e estou muito feliz de participar da delegação. Sou muito honrado por ser o Deputado estadual – Deputado distrital, no caso – que teve essa credencial concedida.

Bem, nesta semana, eu discutia com alguns alunos os temas relativos à Conferência Rio+20 e acabamos tocando em outros assuntos de pauta nacional e internacional, dentre os quais o assunto da diversidade ou do respeito à diversidade. Eu fiquei muito orgulhoso porque esses meus alunos me disseram que respeitavam as diferenças, mas também fiquei preocupado porque alguns deles, Deputado Cláudio Abrantes, relataram-me episódios em que foram vítimas da intolerância.

Falávamos sobre Brasília, sobre o fato de o Brasil ser o país da diversidade, que se ergueu do esforço cosmopolita de imigrantes dos cinco continentes. Nós falávamos de Brasília, capital que abriga 124 embaixadas, que acolhe pessoas do mundo todo e templos das mais diversas religiões. Mas, infelizmente, esta mesma Capital é marcada pelo ataque a índios e mendigos, pela intolerância e pelo desrespeito às religiões. Eu queria lembrar que, em 2006, a Praça dos Orixás, na Prainha, foi destruída, assim como terreiros acabaram interditados e classificados como locais de atividade econômica. Você imagina se classificar o templo sagrado de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	27

uma religião como lugar de exercício de atividade econômica! É um desrespeito que Brasília não pode aceitar. Brasília, fundada com todo o seu misticismo, não pode aceitar.

O artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê: "Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular".

Respeito deve ser a bandeira da nossa cidade e do nosso País. Nada pode se sobrepor aos direitos humanos. Nenhum regime e nenhum governo pode ignorá-los. Nada, nem mesmo elementos culturais, pode se sobrepor à liberdade, ao respeito e à igualdade. Nem a cultura, porque o direito cultural esbarra no direito maior, que são os direitos humanos.

Volto à conversa com os meus alunos, quando falávamos da Rio+20. Eu, que estarei na conferência com a delegação brasileira, sinto-me constrangido desde já com a presença do Presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, cujo regime ignora qualquer tipo de liberdade.

Ahmadinejad persegue opositores e a imprensa, a ponto de proibir publicações contrárias aos princípios islâmicos e fechar jornais. Pelo menos, 65 jornalistas e blogueiros estão presos. Só em 2009, foram 359 execuções de opositores.

As minorias étnicas, como bahais, árabes, azerbaijanis, cristãos, balúchis e curdos, que estão lutando pelo reconhecimento de seus direitos culturais e políticos, sofrem com aprisionamento, perseguição, intimidação e discriminação. No primeiro semestre de 2011, foram presos 285 cristãos em 35 cidades iranianas.

As mulheres iranianas sofrem com a possibilidade de serem presas, desde 2010, por vestirem-se inapropriadamente. O código penal iraniano diz que meninas de apenas 9 anos podem ser executadas por enforcamento ou apedrejamento, pelos chamados crimes da moralidade, como adultério. Quando pegas sem véu, a penalidade é o chicoteamento.

Há mais: em abril deste ano, um clérigo iraniano criticou os homossexuais e a legalização dos direitos dos *gays* no Ocidente, declarando que: "Os homossexuais e os políticos pró-*gays* são inferiores aos animais".

Como se não bastasse, Ahmadinejad negou o holocausto e coloca o combate ao sionismo como uma tarefa nacional. Isso é um absurdo, principalmente para mim, professor de História. Isso motiva, em todo o mundo, diversos grupos a cometerem crimes de racismo e de incitação ao genocídio. Até mesmo na Alemanha, a negação do holocausto é um crime punível com até cinco anos de prisão. E o Irã vem na contramão da garantia dos direitos humanos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2012	15h35min	53ª Sessão Ordinária	28

Como professor de História, não posso permitir a negação do passado e das fontes, arautos da verdade, que denunciam as diversas atrocidades e a morte de pelo menos seis milhões de judeus, documentos que retratam o uso de instrumentos de extermínio, como câmaras de gás, campos de trabalho e fuzilamento, cadáveres queimados em fornos, restos mortais usados na fabricação de produtos e experiências laboratoriais.

Lembro-me de Miguel de Cervantes, que, na inocência da modernidade, anunciou que a história era a "êmula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro". Esse antissemitismo absoluto exige nossa rejeição coletiva. Essa é a nossa obrigação, porque os erros não podem se repetir.

Agora, nobres colegas, receberemos no Brasil o presidente Mahmoud Ahmadinejad. É inquestionável a importância do debate sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente, mas o nosso País não pode ignorar a questão dos direitos humanos. Não podemos fechar os olhos para tais atrocidades. Ahmadinejad é o símbolo do desrespeito à democracia e às liberdades civis. Nem ele, nem qualquer outra pessoa que desrespeite os direitos humanos merecem espaço. Ao contrário, prestigiá-lo é o mesmo que aceitar suas ações. Trata-se de uma ofensa à dignidade humana.

Dizer não ao presidente iraniano significa dizer não aos atos de intolerância, seja aqui em Brasília, tão perto de nós, seja em outras capitais brasileiras ou em qualquer lugar do mundo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista. Nossos cumprimentos pelo excelente pronunciamento e também pela participação de V.Exa. e do Deputado Joe Valle, representando a Câmara Legislativa muito bem na Conferência Rio+20. Isso muito nos orgulha, em especial ao nosso bloco e – tenho certeza – a todos aqueles que admiram e reconhecem o trabalho de V.Exas.

Numa mera análise visual, nós entendemos que não há *quorum* para discussão. Portanto, declaramos encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h22min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 111 – Suplemento, de 26/6/2012, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.